



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Dra. Katia Aceti Oliver – Crianças com diferença no funcionamento do seu organismo

Recentemente, uma criança com diferença no funcionamento do seu organismo perguntou ao Papa Francisco a razão pela qual se nasce com essa diferença. O Papa a abraçou e respondeu que isso é um mistério. E, completou: “Deus te ama”, e beijou a criança. Todos se comoveram.

Mas, a pergunta continua: o que faz com que uma criança tenha uma diferença de funcionamento no seu organismo? Para responder a essa e outras questões, a Pastoral da Criança entrevistou a Dra. Katia Aceti Oliver – neonatologista e pediatra do Hospital de Clínicas de Curitiba, Paraná.

### Por que as crianças nascem com malformações, deficiências, síndromes e enfermidades?

São várias as causas. Especialmente, as mães que já são portadoras de algum problema antes da gestação, mães com diabetes, mães que não fazem um pré-natal adequadamente, mais idosas ou aquelas muito jovens. Essas tendem a ter alguma alteração durante a gestação e terem algum filho com alguma deficiência.

### Que tipos de diferenças de funcionamento do organismo são essas?

São aqueles portadores de deficiência cognitiva, os que têm alterações motoras, as deficiências sensoriais - audição e visão, principalmente. E, posteriormente, aqueles que têm alguma deficiência por fatores externos: pós-natais.

### Quais são as principais causas evitáveis?

Se a mãe tem um pré-natal adequado: evitando infecções e tratando delas quando ocorrem. Se essa mãe utiliza ácido fólico pré-concepção, também consegue resolver alguns problemas.

### E as causas pré-natais, quais são?

Seria a utilização de drogas. Então, isso seria evitável se esta mãe, desde o início, já não fizesse uso dessas drogas. Diabetes bem controlado, pressão alta, algumas outras

infecções: infecções congênitas, sífilis, AIDS – principalmente, que podem causar alguns transtornos, não necessariamente uma malformação ou uma síndrome.

## Para prevenir essas causas pré-natais, como fazer?

Principalmente, a mãe ter hábitos saudáveis. Se ela está pensando em engravidar, já começa a fazer os exames e a se prevenir: usando o ácido fólico, que seria um preventivo de alteração de sistema nervoso central. Também pode prevenir as infecções. Se essa mãe tem diabetes, fazer uma dieta ou um controle adequado, para que ela tenha uma glicemia adequada durante o período embriogênico (que seriam, principalmente, as nove primeiras semanas).

## Existem também as causas perinatais. Quais são?

Seriam as alterações de crescimento: se essa criança tem um retardo de crescimento intra-útero, ela pode ter algumas deficiências posteriormente, principalmente, cognitivas e motoras. Esse comprometimento é bastante importante. Se a mãe tem uma hipertensão, ela tende a ter uma criança com restrição de crescimento. Se ela é tabagista, da mesma maneira. E, ainda, há outras causas, como a asfixia perinatal: essa gestação pode estar ocorrendo muito bem e, de repente, essa criança faz um sofrimento no final da gestação. As consequências são bastante graves, normalmente, quando essa criança sofre uma asfixia perinatal: podendo causar paralisia cerebral, uma alteração cognitiva depois.

## O que previne essas causas perinatais?

Tendo acompanhamento pré-natal bastante adequado. E, se souber que tem algum problema durante a gestação, essa mãe deve ter o seu bebê numa maternidade que tenha UTI neonatal, para que essa criança possa ser prontamente atendida e que ela tenha um pediatra capacitado a atender seu filho na sala de parto adequadamente.

## Que outras causas pós-natais podem provocar uma diferença de funcionamento?

Principalmente a desnutrição, as deficiências de vitaminas, ferro. A desnutrição crônica causa bastante alterações nessa criança, para que ela não tenha o seu potencial completo, genético, atendido. Se ela tiver essa deficiência nutricional, esta é a principal delas. Mas, é claro, pode ter algum traumatismo craniano; uma meningite... Algumas meningites são preveníveis. É importante a criança ser vacinada adequadamente.

Quando, durante os exames e no nascimento, percebe-se que é uma criança com alguma diferença no funcionamento do seu organismo, como orientar a família?

É uma situação difícil: não tem como a gente negar isso. Toda a família deve ser atendida por psicólogos ou outro profissional da área. A criança vai precisar de uma família bem centrada e, o mais importante de tudo: não desista da criança. Tudo o que essa mãe, ou essa família, puder fazer por essa criança, vai ser muito importante.

## Dra. Katia, teria mais algum esclarecimento que a senhora gostaria de acrescentar?

Cada um faz a sua parte. A mãe, já sabendo que gostaria de engravidar, começa a se prevenir em relação às infecções, vacinas e não usar drogas. Também observa as causas preveníveis pré-natais, procura realizar o melhor pré-natal possível, ser atendida em um local adequado para ela e seu filho, e que possa fazer exames, ecografia. Para que alguma coisa possa estar sendo observada anteriormente e sanada, se possível. Mas, infelizmente, existem aqueles casos em que a medicina ainda não sabe a causa. E essas causas são genéticas que, muitas vezes, aparecem naquela gestação e nunca havia acontecido antes. Então, são coisas do acaso. Essas, ninguém tem como prevenir.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1251 - 21/09/2015 – Saúde bucal da gestante